



IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DA TEORIA DOS VÍNCULOS PROFISSIONAIS NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM

Leandro Rauber Joner¹; Maira Buss Thofehn²; Leticia Pilotto Casagrande³; Adrize Rutz Porto⁴; Jêniifer de Oliveira da Silva⁵; Bianca Lessa Garcia⁶.

INTRODUÇÃO: a biossegurança é um conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, riscos que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos sentido¹, a enfermagem em seu contexto histórico, sempre esteve e se mantém em constantes e crescentes mudanças no cenário laboral, e no que se diz respeito ao enfermeiro, o detentor da liderança na equipe, necessita estar sensibilizado para se adequar a novas formas organizacionais, gerenciais, administrativas, assistenciais e de biossegurança². Para a equipe desempenhar um trabalho de qualidade e seguro aos indivíduos que cuidam e que são cuidados, o enfermeiro deve considerar a subjetividade das pessoas envolvidas nesse processo, isto é, as relações interpessoais, como os vínculos entre profissionais e destes com clientes. Uma das responsabilidades do enfermeiro refere-se a qualificar sua equipe, capacitando os componentes desta equipe de modo a adaptarem-se as novas transformações. Desta forma torna-se possível influenciar na condução de exercício profissional da equipe, para que haja a potencialização e qualificação do objetivo final, o cuidado terapêutico. O processo de trabalho democrático, leva em conta a participação de toda equipe, respeitando as diferenças, valores, preconceitos e valorizando o saber de cada indivíduo, desconstruindo assim a relação de poder, e facilitando a interação entre a equipe, sensibilizando os mesmos a criação de vínculos, de coo-responsabilização no trabalho³. A Teoria dos Vínculos Profissionais (TVP) busca implementar um novo modelo de gestão no trabalho de equipe de enfermagem, através de uma proposta de qualificação das relações interpessoais, sendo vista como uma ferramenta mediadora do processo de trabalho, que visa à formação e afirmação de vínculos profissionais, permitindo assim, que favoreça o desenvolvimento do cuidado terapêutico às pessoas com necessidade de saúde. A teoria atua como uma referência conceitual e prática, correspondendo a um conjunto de conceitos e estratégias gerais, flexíveis e interdependentes, de modo a possibilitar vínculos saudáveis no trabalho da enfermagem⁴. **OBJETIVO:** Neste estudo objetiva-se avaliar a implantação da Teoria dos Vínculos Profissionais em enfermeiros dos Serviços de saúde como um novo modelo de gestão de trabalho em equipe na enfermagem, a Teoria dos Vínculos Profissionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, com característica exploratória e descritiva. A trajetória metodológica do estudo baseia-se na corrente construtivista do pensamento, cujo foco está na flexibilidade e adaptação⁵. Este método alternativo está pautado numa abordagem humanista, respeitando a individualidade de cada indivíduo. Os participantes que compõe a pesquisa são equipes de enfermagem ou de saúde que integram os

¹ Acadêmico do sexto semestre da Faculdade de Enfermagem da UFPel

² Doutora em Enfermagem - UFSC, Professora Adjunta UFPel.

³ Acadêmica do quinto semestre da Faculdade de Enfermagem da UFPel. E-mail: cissapc@yahoo.com.br

⁴ Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPel.

⁵ Acadêmica do sexto semestre da Faculdade de Enfermagem da UFPel.

⁶ Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPel.



30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011
Bento Gonçalves . RS

Trabalho 28

serviços interessados em participar desta proposta na cidade de Pelotas-RS e cidades circunvizinhas. Os profissionais são escolhidos após apresentação em forma de palestra, da proposta em questão, aos enfermeiros das entidades de saúde das cidades envolvidas. Os enfermeiros implementam a TVP nos seus locais de serviço. A pesquisa construtivista é dividida em 3 fases; a primeira consiste na apresentação, discussão e interiorização do tema, mediante da técnica de grupo focal. A segunda fase é o acompanhamento ao enfermeiro, auxiliando e ajustando na aplicabilidade no cotidiano, e a terceira e última fase compreende na avaliação da teoria por meio de entrevista semi-estruturada aos profissionais de saúde que participam da pesquisa⁶. São respeitados os preceitos éticos de participação dos sujeitos na pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, dos dados são validados após a transcrição do conteúdo gravado e o projeto foi aprovado sob o parecer 060/2008 pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, está em contínuo andamento. **RESULTADOS:** O projeto de pesquisa teve início em 2006, e apesar dos anos, ainda se percebe a necessidade de resgatar a pessoa em seu contexto sócio-histórico-cultural, com intuito de gerar meios de cooperação para o alcance dos objetivos durante a execução o processo de trabalho em saúde. A teoria consiste na construção dos vínculos com marcas de expropriação ou de fortalecimento das subjetividades, sem o esquecimento das metas estabelecidas pela finalidade do trabalho⁷. O impacto dos resultados está na importância dos temas que já emergirem, como: tomada de consciência a respeito do processo de trabalho e da dimensão da subjetividade presente no cotidiano do trabalho em equipe-presença de fatores limitantes da TVP, especialmente pela necessidade de autoconhecimento por parte do enfermeiro. Ainda, como resultado até o momento temos a implantação da teoria como um processo, e o fortalecimento da TVP como formação e afirmação de vínculos saudáveis. Através desta avaliação dos resultados, os pesquisadores poderão se adequar e adaptar às necessidades encontradas. Os resultados da implementação da Teoria dos Vínculos Profissionais implicam em uma realidade prática que visa atender as pessoas de forma eficaz, através de uma equipe de enfermagem coesa que exerça suas atividades de forma harmoniosa, saudável e comprometida, passando a ser vista e valorizada institucionalmente. Os enfermeiros são os responsáveis pelos processos gerenciais da equipe, perante a isso, cabe aos mesmos sensibilizar os trabalhadores para captar as necessidades emergentes, assim como estimular as novas ações que surjam no dia-a-dia². A teoria estimula a equipe para a criação de um espaço de revisão e reflexão de suas práticas, levando os trabalhadores a refletir sobre sua importância na equipe, de modo a definir e formar estratégias para melhorar seu desempenho profissional⁸. Deste modo, os vínculos profissionais são primordiais para alcançar as transformações no ambiente laboral, sendo entendida como uma ferramenta de trabalho que auxilia no alcance do objetivo final da equipe, o cuidado terapêutico de qualidade. É de suma importância para o profissional ter a sua disposição um ambiente laboral mais saudável possível, proporcionando assim um sentimento de bem estar, para o melhor desempenho de suas atividades, evitando deste modo a formação de ambientes estressores que prejudique a qualidade de vida, e até mesmo prejudicando na prestação do serviço.⁹ **CONCLUSÕES:** A Teoria dos Vínculos Profissionais abrange as relações interpessoais da equipe de enfermagem, com a finalidade de satisfazer o grupo, suas necessidades e revitalizar as questões subjetivas, ou seja, o imaginário, o simbólico, a fantasia, o desejo, as ansiedades dos indivíduos que formam o grupo de trabalho⁴. Assim, é compreendida como um novo modelo de gestão em enfermagem, com foco nas relações interpessoais, permitindo a equipe um trabalho crítico, reflexivo e participativo em prol do alcance do objetivo em comum. Para por em prática o novo modelo, os enfermeiros

185

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde





Trabalho 28

necessitam estar dispostos a implantar e se responsabilizar pelos resultados obtidos, pelo fato de serem os responsáveis por coordenar a equipe, bem como solucionar possíveis divergências e discussões, pois a teoria visa reformular as interações dos trabalhadores, com objetivo de potencializar os vínculos profissionais para uma qualificação da produção do trabalho. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A implantação da teoria repercute nos trabalhadores da saúde permitindo a compreensão e facilitando a expressão de sua subjetividade, facilitando assim interferir de modo positivo e potencializando as interações humanas de maneira que possa assegurar o desenvolvimento das atividades coletivas, nas quais as relações interpessoais favorecem uma práxis crítica, reflexiva e participativa, contribuindo no fortalecimento da equipe de enfermagem, colaborando para o bem-estar tanto dos trabalhadores quanto das pessoas que necessitam do cuidado terapêutico⁴.

Descritores: Enfermagem. Ambiente de Trabalho. Biossegurança

Área Temática: Biossegurança como tema transversal ao processo de trabalho, a organização profissional e as condições de trabalho da enfermagem, em sistemas universais de saúde.

Eixo Temático: Biossegurança no trabalho de Enfermagem: perspectivas e avanços.

REFERÊNCIAS:

1. Comissão de Biossegurança da Fundação Oswaldo Cruz, citado em Teixeira P, Valle S, organizadores. 1996. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 1996:13.
2. Backes DS, Backes MS, Sousa FG de M, Erdmann AL. O papel do enfermeiro no contexto hospitalar: a visão de profissionais. Ciênc. cuid. Saúde. 2008; 7(3): 319-326, jul.-set.
3. Junior AJF, Montanher M de OO, Andrade DE, Miotto DE. A importância do vínculo entre equipe e usuário para o profissional da saúde. Investigaçao. 1-3(8): 11-18. 2008. Disponível em: <http://publicacoes.unifran.br/index.php/investigacao/article/view/60/26>
4. Thofehrn MB, Leopardi MT. Teoria dos vínculos profissionais: um novo modelo de gestão em enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2006; 15(3): 409-17.
5. Rodwell MK. Social work constructivist research. New York/London: Garland Publishing; 1998Rodwell MK. Social work constructivist research. New York/London: Garland Publishing; 1998.
6. Rodwell MK. Um modelo alternativo de pesquisa: o construtivismo. Rev FAEEBA. 1994; 3(1): 125-41.
7. Thofehrn MB, Leopardi MT, Amestoy SC, Arrieira IC de O. Formação de vínculos profissionais. Enfermería Global. 2010; 20
8. Thofehrn MB, Leopardi MT. Teorias de enfermagem, trabalho e conhecimento contemporâneo. Texto e Contexto Enferm. 2002; 11(1): 86-104.
9. Dias SMM, Boas AAV, Dias MRG, Barcellos KCP. Fatores desmotivacionais ocasionados pelo estresse de enfermeiro em ambiente hospitalar. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br>. Acesso 22 jun.2011.





30+SITE

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho da Enfermagem: Perspectivas e Avanços

11 a 13 AGOSTO 2011
Bento Gonçalves - RS

Trabalho 28

187

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DALL'ONDER
HOTÉIS
Sem Igual Na Serra Gaúcha

Giordani
TURISMO

Valentin
turismo & eventos

win/
CENTRAL DE EVENTOS